

1 ATA DA 9ª SESSÃO, REUNIÃO ORDINÁRIA, DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA
2 CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE
3 2010.

4

5 Às dez horas do dia vinte e um do mês de outubro do ano de dois mil e dez, no
6 Anfiteatro “Altino Antunes”, localizado na Travessa 16 da Avenida Prof. Dr. Orlando
7 Marques de Paiva, 87, Bloco 17, na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”
8 da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo,
9 realizou-se a 9ª Sessão Ordinária do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da
10 Universidade de São Paulo, sob a Presidência do senhor Vice-Presidente, Prof. Dr. José
11 Antonio Visintin, e com a presença dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram
12 registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta ata. Inicialmente, foi
13 composta a mesa dos trabalhos, que foi integrada pelos: Vice-Presidente do CGCca,
14 Prof. Dr. José Antonio Visintin, Coordenador do *Campus* da Capital do Estado de São
15 Paulo – COCESP, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, Diretor Administrativo do
16 Gabinete do Reitor, Prof. Dr. Adilson Carvalho. **Preliminarmente, o senhor Vice-**
17 **Presidente**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos e **desejou boas vindas**
18 **aos Conselheiros recém empossados Professores Doutores:** Prof. Dr. José Sidnei
19 Colombo Martini, designado pelo Reitor da USP, em 31/08/2010, para o cargo de
20 Coordenador da COCESP; Carlos Eduardo Negrão, Diretor da EEFÉ, designado em
21 14/10/2010. **A seguir, foram justificadas as ausências dos seguintes Conselheiros**
22 **Professores Doutores:** Welington Braz Carvalho Delitti, Presidente do CGCca, Colombo
23 Celso Gaeta Tassinari, Diretor do IGc, César Ades, Diretor do IEA, Tércio Ambrizzi e
24 Laerte Sodré, respectivamente, Diretor e Vice-Diretor do IAG, Maria Beatriz Borba
25 Florenzano e Marisa Coutinho Afonso, respectivamente, Diretora e Vice-Diretora, do
26 MAE, Mauro Wilton de Sousa, Diretor da ECA. **Expediente da Presidência:** O senhor
27 Vice-Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio Visintin, colocou em apreciação e
28 votação a ata da oitava sessão do CGCca, realizada em 30 de agosto de 2010, a qual foi
29 aprovada, por unanimidade de votos. **A seguir, fez os seguintes comunicados: a)**
30 **Criação de duas novas coordenadorias da USP:** A Coordenadoria de Relações
31 Institucionais, tendo como coordenador o Prof. Dr. Wanderlei Messias da Costa, o qual
32 será responsável pela implantação e a coordenação do Escritório de Representação da
33 USP, em Brasília – DF., cuja atividade deverá assegurar uma atuação mais eficiente da
34 universidade, junto aos diversos órgãos do governo federal e o Congresso Nacional; A
35 Coordenadoria de Gestão Ambiental, para a qual foi designado para coordenador o
36 Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, o qual terá como principal tarefa congregar
37 esforços para que a USP seja uma instituição efetivamente sustentável e atuará em
38 todos os *Campi* da USP identificando necessidades e planos de ação em cada um deles.
39 **b) II Fórum Permanente do Espaço Público da USP, realizado em 31/08/2010** – Teceu
40 comentários sobre a realização do evento, no qual foram criados cinco grupos de
41 trabalhos e que em recente reunião com o Prof. Dr. Adilson Carvalho e Prof. Dr.

42 Antonio Marcos de Aguirra Massola foi exposto o excelente resultado no
43 desenvolvimento dos projetos dos grupos de trabalhos criados no I Fórum, cujo
44 trabalho veio ao encontro com os anseios da universidade, ao que houve aprovação
45 pelo Magnífico Reitor, que deu todo apoio para implantação de uma política de gestão
46 ambiental na USP. **Com a palavra o senhor Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini,**
47 Coordenador da COCESP, inicialmente agradeceu sua indicação e manifestou sua
48 satisfação em assumir a Coordenadoria da COCESP se colocando à disposição de todos
49 para o que fosse necessário. Ressaltou que ao assumir a Coordenadoria teve o
50 privilégio de encontrar uma equipe de trabalho motivada e muito valorosa, antes
51 muito bem conduzida pelo Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola, o qual fez um
52 excelente trabalho enquanto gestor da COCESP. A seguir, relatou as deliberações e
53 realizações da COCESP ocorridas desde a última reunião, dentre os quais destacou os
54 programas, em andamento, a saber: **1) Programa *Campus Sustentável***, para o qual
55 considerou importante que nas reuniões do CGCca fossem comunicadas suas ações.
56 Nesse sentido, convidou o senhor Eduardo José Siqueira Barbosa, da COCESP,
57 responsável pelo programa, para expô-lo resumidamente aos presentes, o qual
58 esclareceu que o programa visa uma tentativa de articulação institucional por uma
59 gestão integrada das questões de sustentabilidade no *Campus*, com vários projetos,
60 alguns deles abrangidos pela COCESP, mas em sua maioria coordenada em parceria
61 com outras unidades uspianas dividido em três eixos interdependentes: Infraestrutura,
62 Qualidade de Vida e Gestão Participativa. Atualmente está em processo de construção
63 um inventário para diagnóstico da situação do *Campus* com o intuito de se criar uma
64 linha de base para utilização dos recursos naturais/ambientais existentes, a qual está
65 sendo desenvolvida em parceria com o Departamento de Informática da CODAGE, a
66 Escola de Engenharia de São Carlos e a Escola de Artes e Ciências Humanas – EACH,
67 com a criação de um “Sistema (Terra) de indicadores Gerais”, sistema este que estará
68 integrado aos “Sistemas Corporativos da USP; **Dando continuidade o senhor**
69 **Coordenador da COCESP, Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, esclareceu**, ainda,
70 que o mapeamento - inventário do *Campus* foi amplamente discutido na última
71 reunião da COESF, juntamente com o Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola e a
72 equipe do projeto Atlas, visto que este mapeamento se destina ao
73 georreferenciamento de todos os *Campi* da USP, sendo que o *Campus* da Capital, em
74 conjunto com a EACH, será o piloto desse projeto. Após a elaboração desse
75 mapeamento digitalizado e com coordenadas georreferenciadas, toda a infra-
76 estrutura existente será registrada, assim como a nova infraestrutura, não somente a
77 parte externa das edificações como também a interna. Lembrou aos presentes que o
78 andamento desse projeto será apresentado em reuniões do CGCca. **No tocante ao USP**
79 **Recicla** esclareceu que o programa foi desativado da Coordenação Central da USP
80 (Agência USP de Inovação/Pró-Reitoria de Pesquisa) e descentralizado para cada um
81 dos *Campi* da USP. No que toca à supervisão a COCESP, o foco será a ampliação para
82 todos os tipos de resíduos, considerando toda a gestão/manejo. **Com relação a**

83 **Ciclovias e Pedalusp, projetos integrantes do Programa Campus Sustentável,**
84 **esclarece que** houve duas reuniões com a área de trânsito da PMSP, uma delas com a
85 presença do Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola e outros colaboradores da
86 COCESP, nas quais discutiu-se a inclusão da USP no sistema metroviário, com a
87 inauguração próxima da estação de metrô Butantã e a possibilidade de, já na
88 inauguração, implantar-se linha de ônibus circular dentro do *Campus*. Ressaltou que o
89 projeto tem como objetivo oferecer conforto aos usuários do sistema e desestimular a
90 estes a se utilizarem de seus veículos no trajeto até o *Campus* da Capital e no interior
91 deste. Considerou, ainda, como emergente a questão do número de vagas de veículos
92 dentro do *Campus*, que já se desponta como insuficiente, sendo este mais um motivo
93 para haver um equacionamento desse sistema metroviário. Quanto às ciclovias
94 informou que terão delimitações e demarcações internas e estarão conectadas ao
95 sistema implantado pela PMSP ao lado externo do *Campus*, sendo este um projeto
96 inicial, mas que a COCESP está empenhada e atenta, de modo especial, para essa
97 questão, com a implementação do sistema de bicicletas compartilhadas. **Sobre a**
98 **reforma da Avenida Almeida Prado** informou que já estava liberada ao tráfego, em
99 caráter experimental, uma vez que as obras precisam ser concluídas, principalmente
100 na esquina com a Avenida da Raia, com previsão de conclusão para o final do mês de
101 outubro. Esclareceu que o piso dessa avenida é composto por blocos intertravados
102 sobre uma placa de concreto e que foi projeto experimental concebido por professores
103 da Escola Politécnica. **Outra ação do Programa Campus Sustentável, Iluminação**
104 **pública por LED, informa que** houve uma reunião com o Prof. Dr. José Aquiles Baesso
105 Grimoni, Diretor do IEE e uma concessionária de energia elétrica, na qual foi
106 apresentada essa nova tecnologia emergente, sendo que o PURE – Programa de
107 Utilização Racional de Energia Elétrica está analisando a viabilidade experimental de
108 substituição da iluminação do *Campus* por essa nova tecnologia. **Com relação ao**
109 **Projeto Selo Verde**, programa em parceria com o PROCEU, Programa de
110 Racionalização de Consumo de Energia Elétrica, relativo a equipamentos de
111 refrigeração e Procel (PURE), o qual está sendo feito de forma corporativa, sendo que
112 a Escola Politécnica está implantando uma única gestão de manutenção de seus
113 aparelhos, numa tentativa de padronizar esse serviço e diminuir custos, consumo e
114 garantir manutenção e higienização de qualidade, e, espera-se, com isso, estimular
115 outras unidades ao mesmo procedimento. **Outro foco importante do programa é o**
116 **eixo Qualidade de vida no Campus:** da saúde ambiental, monitoramento animal e de
117 controle de vetores, como a prevenção da Dengue. Ressaltou que **a questão da**
118 **dengue** tem um destaque especial e foi tema de discussão no último fórum
119 permanente, sendo que um profissional, responsável pela área de saúde (vetores), da
120 subprefeitura do Butantã, teceu esclarecimentos sobre o assunto e do ciclo da dengue
121 ser mais intenso a cada quatro anos e em 2011 será o ano dessa intensificação
122 ocorrendo nova tipologia viral, o vírus-IV, cuja infestação ocorreu no Estado de
123 Roraima, o que vem preocupando os setores da saúde sobre as medidas preventivas

124 que devem ser tomadas com a profilaxia sendo esta reforçada dentro do *Campus* da
125 Capital. Observou, ainda, que essa profilaxia deve ser feita dentro e fora do *Campus*,
126 estando delimitada com a PMSP a extensão geográfica da abrangência dessa profilaxia
127 para além-muros do *Campus*. **Monitoramento Animal no Campus da Capital** –
128 Esclareceu que está questão tem sido tratada de maneira muito cortês, visto que a
129 COCESP tem mantido o recolhimento dos animais abandonados no *Campus* e
130 transportados para um abrigo temporário. Existem estudos para viabilizar a construção
131 de novas instalações mais apropriadas para atendimento da demanda crescente, ainda
132 que temporária, inclusive porque existem animais que são recolhidos em estado
133 precário, os quais depois de tratados ficam disponíveis para adoção por entidades
134 voluntárias. No tocante a **Restaurantes Sustentáveis** ressaltou que as práticas usuais
135 denotam aprovação por parte dos usuários citando, como exemplo, a frequência de
136 pessoas no “bandejão” da COCESP. Que não somente em restaurantes, como também
137 em quiosques cadastrados e regularizados, para os quais estão sendo construídos
138 espaços para abrigá-los, existe a preocupação com a qualidade das refeições servidas.
139 Quanto à **recuperação de mata atlântica**: tem-se mantido um contato muito próximo
140 com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente a respeito de tipos exóticos de palmeiras
141 existentes dentro do *Campus*. Há uma palmeira localizada na Avenida da Universidade
142 cujas sementes são levadas pelos pássaros e tem contaminado os espaços próximos ao
143 Clube dos Professores e da FAU. A solução existente é a retirada dessas palmeiras, e
144 esse trabalho tem que ser muito bem administrado. A substituição está sendo feita por
145 outras variedades de espécies que assegurem as mesmas condições orientais. **Sobre**
146 **Gestão Participativa e Transparência** teceu comentários sobre o andamento das ações
147 que abrangem o banco de dados sobre sustentabilidade, o site de sustentabilidade, o
148 ProPESC - Programa de Pesquisa Experimental para a Sustentabilidade do *Campus*,
149 “Campus de Prova”, Fórum Permanente sobre Espaço Público – 2ª Edição. Destacou
150 que estes projetos interligam as unidades uspianas com as ações da COCESP, que tem
151 como objetivo coordenar os programas que levam qualidade de vida, sendo um deles a
152 circulação de um ônibus dentro do *Campus* da Capital, em regime experimental,
153 queimando combustível ecologicamente correto, que fará o trajeto entre a Cidade
154 Universitária e a Vila Mariana/Centro, sendo que outras linhas estarão em breve
155 circulando pela cidade de São Paulo, projeto este em parceria com a Secretaria
156 Municipal de Transportes. A Cidade Universitária da USP tem se transformado, em
157 vários aspectos, em campo de experimentação e em campo de provas para novas
158 tecnologias, quer seja de iluminação, quer seja de transporte, e isso tem lhe dado
159 visibilidade perante à sociedade. Observou que o *Campus* é um espaço da sociedade e
160 a sua utilização para manifestações culturais, mesmo que exija alguma organização,
161 regras e infraestrutura para comportá-las, vem ao encontro de um dos pilares da
162 Universidade: a cultura. Dentro desse princípio, discute-se esse espaço como sendo
163 educador e sediador de cultura não somente pelos museus aqui instalados, mas
164 também pelas expressões culturais. **Segurança no Campus**: relatou que entre os anos

165 de 2009 e 2010 a estatística de infrações dentro do *Campus* diminuiu. Dentre os itens
166 de segurança, sofreram redução: menor infrator, 4 em 2009 e 1 em 2010; furtos
167 simples: 24 em 2009 e 16 em 2010; furto qualificado: 182 em 2009 e 135 em 2010;
168 roubos: 33 em 2009 e 25 em 2010; tentativa de furto: 26 em 2009 e 12 em 2010; furto
169 e roubo em estabelecimento: 21 em 2009 e 5 em 2010; furto de veículos: 18 em 2009
170 e 60 em 2010. Esclareceu que essa diminuição de ocorrências se deve a operação
171 motivada entre Polícia Militar e a Guarda Universitária da USP intensificando a
172 verificação de documentos dos motoristas no *Campus*. **Saúde alimentar:** o Prof. Dr.
173 José Sidnei Colombo Martini, convidou a senhora Maria Cristina L. Guarnieri, da
174 COCESP, para expor o assunto, a qual falou sobre a importância do Programa desde
175 sua implantação, em novembro de 2009 até a presente data, sendo que foram
176 cadastrados todos os pontos de comércio existentes no *Campus*, tanto os externos
177 quanto os internos às unidades, no total de 23 restaurantes cadastrados e 12 pontos
178 de comércio em área externa. Relatou que existe outra forma de comércio no *Campus*
179 que seria o comércio ligado a centros acadêmicos de estudantes, assim como em
180 pontos de comércio ligados a associações de funcionários e a questão de sua
181 legalidade. As ações para esta questão, também, estavam sendo analisadas por um
182 grupo de trabalho, dentre eles alunos e um professor responsável da FMVZ, que estão
183 realizando levantamento das necessidades atuais de infraestrutura dos locais desses
184 estabelecimentos e o oferecimento de cursos de manipulação, condições de
185 conservação e armazenamento e estocagem de alimentos. **Com a palavra o Prof. Dr.**
186 **Sylvio Barros Sawaya** fez as seguintes considerações: mostrou-se preocupado com a
187 questão ambiental relacionada ao prédio da FAU onde existe grande concentração de
188 aracnídeos, porém os biólogos dizem que não pode haver a limpeza com a
189 consequente eliminação das aranhas, assim como no caso das palmeiras cujas folhas
190 caem por sobre os carros, danificando-os, mas que não pode ser feita a limpeza dessas
191 plantas, pois haveria um ciclo ecológico de animais nessas plantas. Considerou, ainda,
192 que em relação à fauna deveria haver maiores esclarecimentos aos dirigentes de
193 unidades no sentido de serem orientados em como proceder nessa convivência com
194 insetos, ratos, plantas, sem prejuízos ao meio ambiente. **Com a palavra o Prof. Dr.**
195 **Michel Michaelovitch Mahiques** expôs que acerca da Coordenadoria de Gestão
196 Ambiental da existência de um problema em número expressivo de unidades com o
197 descarte de resíduos químicos de laboratórios, alertando para o fato que cada unidade
198 busca resolver o problema por política própria, mas que no *Campus* de São Carlos
199 existe um único local para descarte de resíduos, considerando que essa experiência
200 poderia ser copiada no *Campus* da Capital, uma vez que haveria sentido o fato de
201 encontrar uma solução integrada entre todas as unidades para esse descarte. Além do
202 que os resíduos são variados e que a centralização desse descarte propiciaria total
203 controle do mesmo. Na oportunidade, **o senhor Coordenador da COCESP** ressaltou a
204 importância de olhar o resíduo químico de forma sistêmica, como um todo, não só
205 pelo fato de ser originário de fontes diversas, mas também saber o que fazer com esse

206 descarte, o que reza em um contrato com empresa terceirizada para prestação desse
207 serviço. Observou o fato de que algumas pessoas oriundas do Programa USP-REcicla
208 estejam vindo para a COCESP, fato que possibilitará um mapeamento desses descartes
209 feitos nas unidades para tomada de providências, visando sobretudo, a segurança
210 ambiental no *Campus* da Capital. **Com a palavra Prof. Dr. Rubens Corte Real de**
211 **Carvalho** relatou que há mais de 20 anos o IO não conseguiu resolver o problema de
212 descarte do lixo químico, o qual fica em frente ao Instituto, uma vez que até o
213 momento não se encontrou um local apropriado para a destinação dos resíduos. Na
214 oportunidade, foi ponderado pelo Coordenador da COCESP que o assunto é
215 importantíssimo e a problemática do lixo convencional ao lixo químico, localizados no
216 *Campus*, será tratada de forma sistêmica, até o primeiro trimestre de 2011. **Com a**
217 **palavra Prof. Dr. Hussan El Dine Zaher** em relação à fala do Prof. Dr. Sylvio Barros
218 Sawaya, também, teceu comentários sobre a problemática da fauna silvestre existente
219 no *Campus* com populações muito bem estabelecidas de anfíbios, cobras, lagartos,
220 gambás, iguanas, capivaras, além de uma fauna de insetos “inacreditável”, na qual se
221 encontram espécies novas de insetos para a ciência atual. Quanto ao transporte dos
222 usuários do *Campus*, com a inauguração próxima da estação da Estação do
223 Metrô/Butantã solicitou esclarecimentos do senhor Coordenador da COCESP quanto
224 esta questão e salientou da possibilidade de ser feita uma avaliação de se fazer uma
225 conexão do Parque Ipiranga com a USP, através de um ônibus, o que resolveria todos
226 os problemas de acesso do Museu de Zoologia a universidade. **Foi esclarecido pelo**
227 **senhor Coordenador da COCESP** que a questão da fauna no *Campus* é um problema
228 não somente científico, mas de saúde pública o que gera problemas como, por
229 exemplo, alimentos servidos a pombos, cães e gatos, assim como, a supervalorização a
230 uma determinada população que acaba transformando-a e causa um desequilíbrio
231 ambiental. Quanto à conexão dos Museus de Zoologia e Paulista ao *Campus* com a
232 Estação do Metrô considerou importante a questão e a COCESP envidará esforços para
233 a concretização dessa conexão. **Com a palavra Prof. Dr. José Aquiles Baesso Grimoni**
234 teceu comentários sobre a questão dos resíduos químicos e considerou importante um
235 levantamento de toda a produção de resíduos gerados no *Campus* para que se tenha
236 uma solução de armazenamento sistêmica, **ao que o senhor Coordenador da COCESP**
237 **expôs que será feito esse “inventário de resíduos” do Campus da Capital, cujo retrato**
238 **dos dados preliminares dos resíduos produzidos nas unidades será divulgado em**
239 **próximas reuniões do CGCca.** Na oportunidade, a senhora Maria Cristina L. Guarnieri
240 observou que no II Fórum Permanente do Espaço Público da USP, criou-se um grupo
241 de trabalho sobre Gestão de Recursos Naturais e de Resíduos, responsável pela
242 discussão desse tema, cujo grupo fará esse mapeamento ou inventário, além de
243 elaborar um documento sobre política institucional da USP sobre gestão de resíduos,
244 abordando no tema a questão da gestão ambiental. **A senhora Bárbara Júlia M.**
245 **Leitão, Assistente Administrativa da ECA,** propôs que nesse inventário fossem
246 incluídas as áreas do *Campus* que não produzem lixo químico, mas tem um volume

247 intenso de lixo, como na ECA, além do enfoque no recolhimento de lâmpadas e na
248 manutenção das calçadas de acesso às lixeiras; alertou para o fato de se exigir que a
249 vizinhança da ECA, citando como exemplos, os bancos, não ocupem mais as lixeiras
250 pertencentes àquela Escola e que seja feita uma lixeira na calçada. Na oportunidade foi
251 ponderado pelo **Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini** que todas as unidades do
252 *Campus* da Capital estarão nesse mapeamento para ser dada a melhor solução a
253 questão. **Prosseguindo o senhor Coordenador da COCESP** elencou as licitações de
254 obras em curso no *Campus*: a) combustível para a COCESP: licitação com previsão de
255 abertura para o dia 4/11/2010, para que a frota da coordenadoria passe a ter seu
256 abastecimento em postos de gasolina da rede pública; b) Avenida Intersetorial: nova
257 avenida localizada nos fundos da FMVZ para acesso ao futuro Centro de Convenções
258 da USP, que possibilitará o escoamento do trânsito da portaria 3. Ressaltou que a
259 COESP é a responsável pelos os estudos de implantação, cuja licitação foi encaminhada
260 à Consultoria Jurídica – CJ da USP para análise do edital; c) lixo convencional: tanto
261 para o Campus quanto para a EACH, o pedido de licitação já se encontra na Reitoria, no
262 valor de R\$ 832.000,00; d) fretamento e recapagem da Avenida Luciano Gualberto:
263 assumiu o compromisso da entrega de caução para o vencedor da licitação, na ordem
264 de R\$ 1.200.000,00, lembrando que haverá um impacto planejado no trânsito,
265 priorizando as obras em horário de trânsito pouco intenso; d) tapa buracos: os custos
266 estão orçados em R\$ 380.000,00 e o pregão está previsto para 26/10/2010; e) obras na
267 Avenida Almeida Prado: estão em fase final de execução, e serão licitadas as obras na
268 calçada, no valor de R\$ 80.0000,00 e o processo encontra-se na CJ para análise do
269 edital. f) eventos esportivos: **Com a palavra a senhora Maria Cristina L. Guarnieri fez**
270 **exposição** sobre o assunto demonstrando a evolução desses eventos comparado a
271 outros anos, bem como os problemas ocorridos em 2010, consequências da limitação
272 dos eventos no *Campus* e do cenário para 2011 no relativo ao aperfeiçoamento das
273 regras referente o Programa Campus Sustentável – Destinação de Resíduos,
274 gestão/pesquisa no esporte/termo de cooperação EEFUUSP/CEPEUSP. Ressaltou que a
275 COCESP passou a fazer uma avaliação mais rigorosa do pós-evento, com aplicação de
276 multas e ressarcimento por depredações ao patrimônio e, com isso, diminuíram as
277 reclamações da comunidade uspiana. Ressaltou que ainda existem problemas,
278 principalmente relacionados a resíduos gerados nos eventos, armazenagem e
279 destinação, assim como o problema do ruído. Está em estudo para implantação no
280 próximo ano, regras mais rígidas e supervisão *in loco* junto aos organizadores dos
281 eventos. Que o calendário de eventos esportivos para 2011 será lançado nos próximos
282 dias e isso significa que os organizadores interessados terão que apresentar propostas
283 para avaliação e triagem, sendo que há previsão, para a próxima reunião do CGCca, de
284 ser apresentado lista dos eventos selecionados para 2011. As regras aprovadas pelo
285 CGCca no ano passado são consideradas positivas em vista dos resultados obtidos
286 neste ano, além do que propiciou uma abertura para outros eventos, de cultura e
287 educação, com regras pré-estabelecidas. Foram arrecadados R\$ 126.070,00 na

288 realização de seis eventos, depositados em conta corrente específica vinculada à FUSP.
289 Falou sobre o evento que será realizado no dia 24/10/2010, o Ecorrida, no qual haverá
290 uma integração desse evento com programa de iniciativa da USP, o Pedalusp, no
291 relativo aos recicláveis de copos e garrafas pet destinados para construção de parte de
292 peça de bicicleta. Esta iniciativa faz parte de um projeto de integração de eventos que
293 ocorrerão na USP no ano que vem, com programas de gestão ambiental promovidas
294 pela USP. Informou, também, que para o próximo ano está em estudos, com seus
295 respectivos organizadores, PRCEU e outras unidades, a realização de uma maratona
296 cultural que precederá a Maratona Internacional de São Paulo, voltada para o público
297 específico de atletas e participantes da maratona. Em relação à saúde alimentar
298 destacou que em 2009, havia, em média, uma reclamação por mês oriunda dos pontos
299 de comércio de alimentos existentes no campus e com a implantação do programa de
300 saúde alimentar, em parceria com a vigilância sanitária do município e com a FMVZ,
301 nenhuma reclamação foi registrada até o momento. Finalizando o expediente da
302 COCESP, o **Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini**, informou que tem realizado um
303 programa de visitas às unidades, que pretende seja uma constante, objetivando um
304 estreitamento da relação da COCESP com as unidades e órgãos gestores uspianos; que
305 está em andamento o programa de pintura de guias de ruas, lavagem, higienização e
306 retirada de anúncios periódicos de pontos de ônibus, como rotina permanente,
307 objetivando chegar a um nível de limpeza equiparada ao do metrô, não se proibindo a
308 afixação de cartazes, mas com orientação para utilização de colantes de fácil retirada.
309 Destacou que foram abertos dois canais de contato com a COCESP, por meio da
310 senhora Maria Cristina L. Guarnieri, um responsável de comunicação e outro de
311 ouvidoria, os quais estão interligados à ouvidoria da USP, sendo que todas as questões
312 recebidas são respondidas. **2. Ordem do Dia: 2.1.** Aprovado, por unanimidade de
313 votos, o encaminhamento do nome do Subprefeito do Butantã, Sr. Regis Gehlen de
314 Oliveira, na qualidade de representante de expressão da região, sem vínculo com a
315 USP, a ser indicado pelo Magnífico Reitor para integrar o CGCca, nos termos da
316 Resolução 5493, de 10/12/2008. **2.2.** Aprovada, por unanimidade de votos, a sugestão
317 apresentada pelo Diretor Administrativo do Gabinete do Reitor, Prof. Dr. Adilson
318 Carvalho, de alteração da nomenclatura de Coordenador do *Campus* da Capital para
319 Prefeito do *Campus* da Capital. Na oportunidade, foi esclarecido pelo Prof. Dr. Adilson
320 Carvalho que esse assunto foi permeado em todas as reuniões de Coordenadores de
321 *Campi* da USP, nas quais houve um consenso em ser feita a alteração dessa
322 nomenclatura e em face disso, na última reunião realizada, com os Coordenadores de
323 *Campi* da USP decidiu-se fazer a consulta aos Conselhos Gestores dos *Campi* da USP
324 sobre essa modificação, atentando-se para o fato de que a mesma não mudaria a
325 estrutura atual das coordenadorias. **Na oportunidade, manifestou-se a Profa. Dra.**
326 **Sandra Margarida Nitrini** argumentando sobre a necessidade dessa alteração, uma vez
327 que houve a descentralização dos *Campi* da USP e se não seria prematuro alterá-la
328 novamente. **Foi ponderado pelo Prof. Dr. Adilson Carvalho** que a alteração em termos

329 estruturais, a realidade administrativa, sugere que a nomenclatura “prefeito” seria a
330 mais indicada e que está proposta será submetida à apreciação do Conselho
331 Universitário. **O Prof. Dr. Sylvio Barros Sawaya** observou que pelo aspecto de
332 operacionalidade foi oportuna a mudança do termo coordenador para prefeito,
333 naquele momento, uma vez que a escolha de um prefeito era feita por seus pares, o
334 que acarretava uma demora maior na tomada de decisões por parte da Administração
335 Central. Por outro lado, o retorno para a terminologia “prefeito” é importante sob o
336 aspecto tradicional e político, pois a estrutura das coordenadorias na gestão política
337 continuaria a mesma. **2.3. Discussão sobre a proposta de regulamentação de**
338 **realização de festas e de consumo de bebidas alcoólicas no *Campus* da Capital,**
339 elaborada pelo Grupo de Trabalho constituído pelo Conselho Gestor, em 27/5/2010,
340 sob a presidência do Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta Tassinari, a qual será anexada a
341 esta ata: O senhor Joaquim Basílio Filho, representante dos servidores não-docentes, a
342 pedido do Presidente da Comissão, esclareceu que a regulamentação apresentada ao
343 CGCca pautou-se pela premissa básica de que festas e reuniões festivas no *Campus* da
344 Capital são atividades que fazem parte da cultura universitária e não devem ser
345 proibidas, mas regulamentadas. Fez a exposição da proposta, destacando que o
346 documento regulamenta festas com ou sem bebidas alcoólicas (com base no Manual
347 de normas para regulamentação de festas, do COCESP), mas que a questão específica
348 do consumo de bebidas alcoólicas deva ser discutida à parte. **O senhor Marino**
349 **Benetti, da COCESP** também ressaltou que o manual foi elaborado com base em
350 normas vigentes na cidade de São Paulo, sendo ainda uma proposta a ser apreciada
351 pelas entidades de estudantes para elaboração de algo definitivo, num trabalho não só
352 de envolvimento de estudantes, mas, também, de convencimento. **Na oportunidade,**
353 **o Prof.Dr. Waldyr Antonio Jorge, da COSEAS** considerou importante lembrar que o
354 consumo de drogas e álcool no *Campus* era alarmante e preocupante. Que havia uma
355 comissão criada na Reitoria para esse fim, e que a regulamentação de festas deveria
356 ser determinante nessa questão, em referência ao item 7 da proposta, que dispõe que
357 será permitido nas festas e reuniões festivas o consumo de bebidas alcoólicas
358 fermentadas (cerveja e vinho) para maiores de 18 anos, não sendo permitido o
359 consumo de qualquer outro tipo de bebida alcoólica. Nesse sentido, solicitou
360 autorização para trazer um membro dessa comissão criada pela Reitoria para
361 discussão dessa questão, junto ao CGCca. **Na oportunidade, o senhor Vice-Presidente,**
362 **Prof. Dr. José Antonio Visintin,** colocou que festas e consumo de bebidas alcoólicas e
363 drogas são assuntos distintos, uma vez que a primeira teria aspecto cultural e a
364 segunda, de saúde pública. Além disso, a discussão seria gerencial no sentido de
365 normatizar a utilização de espaços dentro do *Campus* destinados a festas, sendo o
366 estabelecido no item 7 uma tentativa de regular o consumo que não gerasse o coma
367 alcoólico, por exemplo. **Com a palavra o Prof. Dr. Adilson Carvalho** considerou que o
368 item 7 foi contemplado na fala do senhor Marino Benetti quando este afirmou que a
369 elaboração do manual visa a regulamentar tecnicamente as festividades (como e onde

370 fazê-las, aspectos de segurança), e que álcool e drogas é um problema grave que
371 transcende a competência dessa comissão, além de ser um assunto que não está
372 envolvido somente com festas. **O Rubens Corte Real de Carvalho** manifestou-se
373 considerando que o momento atual é concluir o trabalho de regulamentação das
374 festividades, uma vez que as festas ocorrem, com ou sem álcool. **Com a palavra o**
375 **senhor representante discente suplente, Gustavo Rego**, posicionou-se contrário a
376 proibição de álcool nas festas, sendo esta uma opinião unânime entre estudantes e
377 centros acadêmicos, por dois motivos: a) a sociabilidade entre estudantes e b) a
378 realização de festas como única forma de arrecadação financeira para gerir as
379 entidades estudantis. **O Prof. Dr. Sylvio de Barros Sawaya** considerou importante o
380 item 5 da proposta, na qual regula o prazo para solicitação de festas, além de
381 concordar com a manifestação do representante discente tendo em vista a
382 importância da sociabilidade no *Campus*, o que não ocorrem somente em festas.
383 Lembrou que as festas na USP têm origem na ditadura militar, nas quais o aparelho
384 repressor não podia adentrar e efetuar prisões, uma vez que a USP não permitia,
385 tornando-se, assim, tradicionais expressões de liberdade e que fazem parte da cultura
386 da USP. A questão do álcool pode ser permitida com base na urbanidade. Também
387 enumerou os seguintes pontos de importância regulatória no documento: a)
388 segurança física dos participantes; b) proibição de bebida alcoólica destilada; c) festas
389 com participação majoritária da comunidade USP; d) envolvimento dos organizadores
390 na responsabilidade pelas festas como fim pedagógico (levá-los a assumirem
391 responsabilidades). **O senhor Luiz Antonio de Oliveira**, representante de funcionários
392 não-docentes, considerou que o conceito de consumo de bebida alcoólica em festas
393 tem de ser estendido a docentes e funcionários, uma vez que estes consomem bebidas
394 destiladas e que a regulamentação apresentada é de suma importância no sentido de
395 orientar qualquer ação fiscalizadora. **O Prof. Dr. Michel Michaelovitch Mahiques**
396 lembrou que o documento estabelece e delega responsabilidade legal aos
397 organizadores pelas festas, o que é de suma importância para que o gestor possa
398 definir suas ações quando se apresentarem intercorrências. **A Profa. Dra. Sandra**
399 **Margarida Nitrini** considerou que a responsabilidade dos organizadores é o ponto
400 mais importante da proposta apresentada, uma vez que tem um caráter pedagógico.
401 Observou que na FFLCH em qualquer evento ou festa não comunicado à direção ou
402 sem citação de patrocinadores, é imediatamente enviado aos centros acadêmicos um
403 comunicado delegando a responsabilidade aos mesmos por qualquer intercorrência ou
404 incidente ocorrido durante sua realização. Quanto a regulamentação de bebidas
405 alcoólicas colocou que poderia constar apenas do manual de normas da COCESP e não
406 do regulamento de festas, uma vez que se refere a uma exigência por lei estadual. **O**
407 **representante discente suplente, Gustavo Rego** ressaltou a importância na
408 manutenção do item 7 da proposta, como regulador de consumo, além da participação
409 da comunidade externa nas festas realizadas no *Campus*, enquanto fator de interação
410 social e de número de participantes na geração de renda para custear as entidades

411 estudantis. Com a palavra o senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. José Antonio
412 Visintin, finalizando a discussão sobre a proposta inicial apresentada pelo grupo de
413 trabalho considerou que todas as manifestações foram muito bem pontuadas e de
414 relevante importância observando que, além da responsabilidade recair sobre o gestor
415 da unidade, a preservação do patrimônio público é motivo pelo qual se deva
416 desautorizar a realização de festas com a participação da comunidade externa à USP,
417 nos limites do *Campus*, uma vez que pessoas externas à USP não respeitam o
418 patrimônio, pois não tem vínculo com o espaço. Solicitou, ainda, ao Prof. Dr. Waldyr
419 Antonio Jorge para trazer a comissão de estudos sobre drogas para discutir o assunto,
420 juntamente com o CGCca. Não havendo outras manifestações o senhor Vice-
421 Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos desta
422 sessão. Nada mais a tratar, eu, Eliza Tiosse Corrêa, Analista Acadêmica da FMVZ-USP,
423 lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada, por mim, e pelo senhor Vice-
424 Presidente do Conselho Gestor do Campus da Capital, Prof. Dr. José Antonio Visintin.

425

426